



Leopoldo Gotuzzo

Autorretrato com óculos

Óleo sobre tela

56x39cm

1934

CICLO DE PALESTRAS



Leopoldo Gotuzzo, patrono do museu, nasceu em Pelotas em 08 de abril de 1887 e realizou seus primeiros estudos em arte na década de 1900 com o italiano Frederico Trebbi.

Em 1909, Gotuzzo partiu para Roma para ter aulas com o professor francês Joseph Noël. Aos 27 anos transferiu-se para Madri, de onde enviou os primeiros trabalhos para o Salão Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro, tendo seu talento reconhecido por diversos prêmios. Retornou ao Brasil na década de 1920 e passou a morar no Rio de Janeiro.

É reconhecido por sua técnica no desenho e tem entre suas principais temáticas retratos, paisagens e naturezas mortas. Ainda em vida, o artista fez a doação de um conjunto de trabalhos para que posteriormente fosse criado o museu, o restante do acervo, que possui cerca de 120 peças entre pinturas à óleo, desenhos, móveis e objetos foi deixado em testamento por Gotuzzo que faleceu no ano de 1983.

Autorretrato com Óculos, pintura realizada por Gotuzzo em 1934, apresenta o artista aos 51 anos de idade. A obra foi doada ao museu em 1975, integrado a coleção Leopoldo Gotuzzo.

Realização:



CENTRO DE
ARTES



MALG

Apoio:



Financiamento:

SaMALG





Inah D'Avila Costa

Tarzan

Óleo sobre tela

59x68cm

1940-1953

CICLO DE PALESTRAS



A pintura *Tarzan* foi incorporada da Escola de Belas Artes ao acervo do MALG. Realizada por Inah D'Avilla Costa foi feita na disciplina de pintura, sob orientação do professor Aldo Locatelli e pertence a coleção "Escola de Belas Artes" do MALG.

A artista Inah D'Avilla Costa, nasceu em 13 de dezembro de 1918 em Pelotas e também foi aluna de Leopoldo Gotuzzo. Depois estudou no Museu de Arte Moderna do Rio durante quatro anos, tendo trabalhado em ateliers livre, de pintura e gravura de importantes artistas/professores do Brasil,

como Carlos Cavalcanti, Augusto Rodrigues, Orlando da Silva, Ivan Serpa, Eugênio Maldonado, Fayga Ostrower, entre outros nomes.

Em Pelotas idealizou e criou a 1ª Escolinha de Arte Infantil, cujo os alunos se destacaram no Salão de Arte Infantil de São Paulo.

Inah Costa é considerada pioneira na Arte Moderna em Pelotas e no Brasil. Sua obra repercutiu em Salões de Porto Alegre e Rio de Janeiro, participando da 2ª e 3ª Bienal de São Paulo e Bienal da Bahia.

Realização:



CENTRO DE
ARTES



MALG

Apoio:



Financiamento:

SaMALG



CULTURA



Adail Bento Costa

Menina Moça

Pastel sobre papel

48x39,5cm

1940

CICLO DE PALESTRAS



O desenho *Menina Moça* de Adail Bento foi integrado ao acervo do MALG pela Família João Gomes de Mello, em 1971.

Filho de Manuel da Luz Costa e Hermídia Hortência Bento Costa, Adail Bento Costa nasceu em 10 de maio de 1908 em Pelotas, formou-se em Pintura no Instituto de Belas Artes de Porto Alegre em 1932, e foi discípulo de Theco Francis Pelichek.

Em 1933 faz inúmeras exposições em Pelotas e em 1935 expõe em Montevideo. Em 1940, no intuito de angariar mercado, vai para o Rio de Janeiro, e passa o período de 14 anos afastado de Pelotas. É lá que nasce a vontade de restaurar prédios históricos.

Restaurou as capelas da Beneficência Portuguesa, do Asilo de Mendigos e da Estância dos Prazeres, além da Matriz de

Canguçu, o que lhe rendeu o título de Cidadão Canguçuense. Também trabalhou no projeto e decoração do Clube Comercial, do Clube Brilhante, do Oásis Praia Clube e da sede da União Gaúcha João Simões Lopes. Entre imagens, objetos litúrgicos, quadros e diversos objetos de arte, Adail restaurou 2043 peças. Deixou para o município de Pelotas sua coleção de antiguidades, para ser exposta no que sonhava constituir como Museu, o Casarão 2 restaurado. Parte dessa coleção se encontra hoje exposta no Museu da Baronesa, cuja restauração ele mesmo projetou e executou.

A Secretaria de Cultura de Pelotas dispõe de um sala de exposição que recebeu o nome desse ilustre pelotense que foi agraciado com 41 títulos de cidadania, sendo um cidadão Fluminense e outro de Patrimônio Nacional.

Realização:



CENTRO DE ARTES



MALG

Apoio:



Financiamento:

SaMALG





Vasco Prado

Nú masculino/Nu feminino

Cerâmica

67x36cm

Sem data

CICLO DE PALESTRAS



Vasco Prado Gomes da Silva nasceu em Uruguaiana, Rio Grande do Sul, em 1914 e faleceu em Porto Alegre em 1998. Além da escultura o artista e professor se dedicou ao longo de sua vida a gravura, a tapeçaria, a ilustração e ao desenho. Iniciou seus estudos em escultura como autodidata.

Entre os anos de 1947-48 viajou para Paris onde estudou com o renomado pintor modernista francês Fernand Legèr (1881-1955), lá também se dedicou a gravura.

Voltou para o Brasil em 1949 e logo fundou, junto com Carlos Scliar (1920-2001) e outros artistas, o Clube de Gravura de Porto Alegre, porém, nunca deixou de se dedicar a escultura. Seu trabalho é fortemente marcado por temáticas regionais, como o Negrinho do Pastoreio e o tema do cavaleiro e do cavalo.

A escultura em cerâmica Nu masculino/Nu feminino foi doada ao acervo do Malg no início dos anos 2000.

Realização:



 CENTRO DE ARTES



MALG

Apoio:



Financiamento:

SaMALG





Luiz Carlos Mello da Costa

Adolescência

Óleo sobre tela

78x99cm

1988/1989

CICLO DE PALESTRAS



Luiz Carlos Mello da Costa, nasceu em Pelotas em 03 de setembro de 1947. A pintura Adolescência foi doada pelo próprio artista ao acervo do MALG em 1989.

Mello da Costa ingressou na Escola de Belas Artes de Pelotas em 1962. Pouco antes de concluir o curso em pintura em 1967, recebendo medalha de Estímulo as Artes, funda com os colegas a extinta galeria de arte "Crítica Nova", em 1966. Era um grupo de estudantes, dentre eles, Lenir Garcia, Ana Luiza Renck Reis, Cristiano Vigiano, Edson Douglas, José Luiz Palmério e Wilson

Miranda, que pretendia ir de encontro a tradição estética da cidade, visando o maior desenvolvimento do Modernismo.

Em 1968 Mello da Costa viaja para o Rio de Janeiro, e, em 1969 cursa o Atelier Livre do Museu de Arte Moderna sob orientação de Ivan Serpa. Após esse período vai para Salvador ficando por lá até 1982, quando retorna a Pelotas.

Faleceu em 1996 em sua terra natal, deixando uma das maiores produções dos pintores pelotenses.

Realização:



CENTRO DE
ARTES



MALG

Apoio:



Financiamento:

SaMALG



雪之京美人抄



上野大工士寄地
田工 堀本直義
未次町二丁目七番地
出役人 堤 吉兵衛
彫工 藤

Autor desconhecido

Cena de teatro kabuki (típico)

Xilogravura Ukioe

25,5x37cm

Japão, 1880

CICLO DE PALESTRAS



As gravuras “ukiyo-e” (e/quadro e ukiyo/o mundo que flutua ou o mundo de aflição e tristeza, o mundo plebeu), produzidas no Japão em meados do século XIX, são manifestações características do Período Edo ou Tokugawa (1603-1867).

As cenas representadas podem ser interpretadas como uma maneira de retratar artistas famosos do “kabuki”, uma forma popular tradicional de teatro japonês, sendo apreciadas e adquiridas

principalmente pelos habitantes das cidades de Osaka e Edo, antigo nome de Tokyo. Os “ukiyo-e” são gravuras com temas que variam de “retratos”, paisagens, cenas de rua, mulheres em “kimonos” vistosos, interiores, objetos, etc. A xilogravura intitulada Cena de teatro Kabuki, é peça integrante da coleção doada por Luiz Carlos Lessa Vinholes, composta por obras de arte orientais, principalmente do Japão, e que celebram a irmandade Suzu/Pelotas.

Realização:



CENTRO DE ARTES



MALG

Apoio:



Financiamento:

SaMALG



CULTURA



Andrea Landini

Le favori ou Cardeal

Óleo sobre tela

46,5x38cm

Sem data

CICLO DE PALESTRAS



A coleção Faustino Trápaga reúne obras de artistas europeus dos séculos XIX e XX, doadas a Escola de Belas Artes por Berthilde Trápaga e Carmen Simões. A pintura *Le favori ou Cardeal*, do italiano Andrea Landini, foi incorporada ao acervo em 1954. Andrea Landini nasceu em Florença em 1847 e faleceu em 1935.

Durante sua formação estudou na Academia de Belas Artes de Florença com o professor Ricardo Pasquinni. Ficou conhecido por sua extensa produção de retratos, em muitos dos quais tem destaque figuras do clero religioso, incluindo cardeais, em ambientes domésticos e cenas descontraídas acompanhados de seus animais de estimação.

Realização:



 CENTRO DE ARTES



MALG

Apoio:



Financiamento:

SaMALG



PREFEITURA
PELOTAS

CULTURA